

# DIÁRIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha Campo de Sant'Anna n.º 66.

ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

Preços da assinatura  
paga adiantada

1.º ANNO

Braga um mez 200 reis; tres mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.

SEXTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO

1877

Anuncios e publicações  
litterarias

Por linha 20 rs., repetição 10 rs.  
Publicações no corpo do jornal por  
linha 40 rs., folha avulso 10 rs.

NUMERO 75

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

## ECHOS RELIGIOSOS

Sexta-feira (21).—Temporas, jejum (dia Santo dispensado) S. Thomé apóstolo. Rito duplex. Paramentos vermelhos.

## BRAGA 20 DE DEZEMBRO

Porto 20 de dezembro

(Do nosso corresp.)

Continuam n'esta cidade da *Virgem* os abandonos de recém-nascidos, com o mais desaforado desrespeito pelas leis naturaes.

Ante hontem appareceu um d'esses infelizes na rua da Boavista e hontem outro na de Santa Catharina; de modo que as mães, as doces creaturas que têm sob a mão as epochas futuras, a humanidade em flôr, como disse um poeta, estão-se tornando umas pessimas creaturas, muito recommendaveis ao código penal.

Seja qual for o mobil d'este crime, nada o redime: saibam isto as que não querem ser mães *quand même*.

A comissão que ha tempos foi nomeada para estudar a questão orthographica, pelo comicio reunido no theatro do Principe Real, convida hoje nos jornaes d'esta localidade as pessoas que, tenham empenho em saber o resultado dos seus estudos, a reunirem-se no theatro de S. João pelas 12 horas do dia de domingo proximo.

Falleceu hontem o reverendo Antonio Gomes Ferreira, reitor da freguezia de S. Verissimo de Paranhos.

No testamento que deixou contempla unicamente as pessoas de sua familia.

Tambem falleceu hontem pelas 3 horas da manhã o sr. José Antonio Carvalho, morador no Bomfim, e natural da freguezia de S. Pedro Fragozo, do concelho de Barcellos, regressado ha pouco do Brazil.

O capitão do patacho portuguez *Silva 1.º* participou em Lisboa que no alto mar se vira obrigado a alijar parte da carga do temporal.

Corre em Lisboa o boato de que o sr. conde de Casal Ribeiro, para combater energicamente o actual governo, deixará a presidencia da camara dos dignos pares.

Hontem, segundo um telegramma que tenho á vista, houve em Lisboa uma grande explozão de gaz no quarto andar de um predio do largo de S. Julião, propriedade do sr. visconde de Carnide.

O creado que deu origem a este sinistro ficou com o rosto muito queimado, e uma das vidraças foi arrojada a uma distancia superior a 18 metros.

Suppõe-se que algum dos passageiros do comboyo de leste, que passou á noite na ponte do Alviella no domingo, se precipitára do wagon ao rio, pois o guarda da linha participou notar algum sangue proximo da ponte.

Hontem estava mais encommoado o sr. José Ribeiro da Cunha.

O sr. Souza Pinto, ministro da guerra, tenciona apresentar ás cortes uma proposta para a creação do 4.º regimento de artilheria.

Consta que os rendimentos da delegação da alfandega municipal de Lisboa em Arroios eram cerecados por um dos empregados. Parece que é moda a fraude!

Ardeu em Faro uma fabrica de massas, pertencente ao sr. André Domingos Alves.

Os prejuizos foram avaliados em 2 contos de reis e a fabrica estava segura na *Phenix* em 5.

Reuniu hontem na secretaria da guerra a comissão consultiva da mesma secretaria, para propor as alterações que se devem fazer no trabalho da comissão encarregada da reorganisação da arma de infantaria.

Foi julgado incapaz do serviço activo o sr. José Maria da Gama, capitão de infantaria n.º 4.

No Palácio de Crystal projecta a actual direcção, que tão activa se tem mostrado, organizar um bazar de prendas permanente, para com o seu producto se proceder aos reparos que tão importante estabelecimento demanda.

Louvores sejam dados aos deligentes directores que bem os merecem.

Em Penafiel tambem alguns distinctos cavalheiros d'aquella cidade projectam estabelecer um bazar para o seu producto ser applicado em favor das creanças pobres.

Que as benções de céu caiam sobre os fundadores de tão sympathica e caritativa instituição

Os officiaes do regimento de infantaria n.º 6 requereram ás côrtes melhoria de vencimento e depositaram os seus requerimentos nas mãos do digno e nobre juiz de direito d'aquella comarca, deputado da nação, que com a melhor vontade se prestou não só a apresentar ás côrtes tão justa petição, mas tambem advogou-a porque erê ser immensamente diminuto o soldo dos pertencentes em relação á dignidade que têm a sustentar.

Que os officiaes dos outros corpos procedam da mesma forma, e de certo conseguirão os seus desejos se tiverem tão bom advogado como o digno juiz de direito de Penafiel.

Canta-se hoje em S. João pela primeira vez na presente epocha a opera *Crispim e a Comadre* em que tomam parte as sr.ªs Sabatine e Segri e os snrs. Feduzi, Natali, Carbonx e Bermudez.

Oxalá que não *cance* tão depressa como o *Trovador*.

Na semana finda em 15 do corrente falleceram 82 pessoas, pertencendo 43 ao bairro oriental e 38 ao occidental.

Os caminhos de ferro portuguezes renderam desde 3 a 9 do corrente a quantia de 34.686\$298 reis, isto é mais 18.983\$080 reis do que em igual periodo do anno anterior.

A alfandega rendeu hontem 22.955\$803 reis.

J. P.

## Correio de Barcellos

Começou no domingo passado no templo do Bom Jesus da Cruz, a novena ao Menino Deus. Foi muito concorrida.

Tem estado n'esta villa em casa do sr. conselheiro Francisco Manoel da Rocha Peixoto, juiz de direito d'esta comarca, seu filho o exm.º sr. Alfredo Angelino da Rocha Peixoto, deputado da nação e lente de mathematica na Universidade.

Depois de dolorosos e prolongados padecimentos, falleceu n'esta villa, no dia 12 do corrente, em todo o viço da mocidade, o sr. Alberto Malheiro, um dos filhos benemeritos d'esta terra.

Succumbiu a uma tísica pulmonar, contra os progressos da qual infructiferos foram todos os esforços.

Era Alberto Malheiro um esplendido ta-



lento de que exuberantes testemunhos den-  
nas inumeras poesias com que illustrou  
muitas publicações periodicas, e parte das  
quaes reuniu, sob o titulo modesto de *Som-  
bras do Valle*, em volume que quem es-  
creve estas linhas editou.

Pertencia á eschola de João de Deus,  
de quem sempre foi fervoroso admirador,  
mas apesar d'isto nunca sujeitou o seu ta-  
lento a uma imitação servil do mestre, e  
em quasi todas as poesias que compoz gra-  
vou o cunho de sua poderosa individuali-  
dade.

Foi pois grande a perda soffrida com  
a morte de Alberto Malheiro, não só para  
as letras patrias como ainda para Barcellos  
que elle viria, estamos bem certos d'isso,  
a muito illustrar.

A sna exm.<sup>a</sup> familia acompanhamos na  
dor que a opprime.

—Partiu no domingo para a Beira, com  
toda a sua exm.<sup>a</sup> familia, a gosar a licença  
que tirára, o exm.<sup>o</sup> sr. Alexandre Augusto  
Freire de Calheiros. Foram s. ex.<sup>as</sup> acom-  
panhados á gare do caminho de ferro por  
muitas pessoas de suas relações.

—Continua bastante doente o conego  
da Collegiada d'esta villa, o snr. Eduardo  
da Costa Leite. Fazemos votos sinceros  
pelo seu restabelecimento.

—Foi despachado abbade para a fregue-  
zia de Creixomil d'este concelho, o rev.<sup>o</sup>  
parcho da freguezia de Carvoeiro, do con-  
celho de Vianna do Castello.

—Distribuição:—Audiencia de 11 de de-  
zembro—2.<sup>a</sup> classe—4.<sup>o</sup> officio—Antonia Ma-  
ria, de Quintães, contra Maria das Dores, viu-  
va, da mesma—1.<sup>a</sup> classe, 1.<sup>o</sup> officio, Manoel  
José da Costa Machado, d'esta villa, contra Ma-  
ria Fernandes, casada com João de Souza Ju-  
nioa d'Alvelos. Audiencia de 14, 1.<sup>o</sup> officio,  
2.<sup>a</sup> classe, Rosa Maria Rodrigues, contra  
Clemencia Maria, ambas de Encourados—  
6.<sup>o</sup> officio, João Henriques de Casaes, de  
Fão, contra D. Anna Maria Alves de Car-  
valho Borda, da mesma, 3.<sup>o</sup> officio, 4.<sup>a</sup> clas-  
se, o rev.<sup>o</sup> José Duarte Lima, de Roriz,  
contra Antonio Barbosa Granja e filha, da  
freguezia da Alheira.

#### Extracto do Diario

Despacho, concedendo licença por 4 me-  
zes a Francisco da Costa Abreu, escrivão  
em Villa Real.

Aviso de que no dia 31 de dezembro te-  
rá lugar a amortisação de 150 obrigações  
do emprestimo para os caminhos de ferro  
do Minho e Douro.

Idem, do pagamento da 3.<sup>a</sup> prestação  
da 5.<sup>a</sup> emissão do mesmo emprestimo.

Lista dos bens que têm de ser arrema-  
tados, pertencentes aos districtos de Angra,  
Braga, Vianna do Castello, Leiria, Santarem,  
Porto, Horta, Guarda, Vizeu e Coimbra.

Boletim de fundos publicos.

Relação das obrigações prediaes sortea-  
das para desembolso dos possuidores.

**Serviço militar.**—Inspeção ao quar-  
tel o snr. capitão Silva. Ronda e preven-  
ção o snr. alferes Rodrigues.

Prestou hontem juramento, como admi-  
nistrador do concelho de Vieira, o snr. dr.  
Augusto Joaquim d'Oliveira Coelho.

Está n'esta cidade o snr. dr. delegado  
da comarca de Vieira.

Foi expedida ordem aos empregados de  
alfandega para usarem sempre dos seus  
uniformes em serviço.

A comissão de soccorros aos inunda-  
dos recebeu mais 600\$000 reis, producto  
da subscrição promovida entre os militares  
da 4.<sup>a</sup> divisão.

As noticias vindas de Macau dizem ha-  
ver alli socego e ser satisfactorio o estado  
da saude publica.

Peorára o snr. Manoel de Castilho, que  
havia voltado para Macau.

Verificou-se a annunciada reunião dos  
credores do Banco Commercial de Vianna  
para serem ouvidos sobre a conveniencia da  
prorogação da moratoria ao mesmo banco.  
Estiveram presentes e representados por  
procuração 66 credores, e resolveu-se por  
maioria pedir a prorogação da moratoria. A  
reunião terminou ás 5 horas da tarde, cor-  
rendo a discussão placida e animada.

#### TELEGRAMMAS

PARIZ 18—O senado approvou por  
unanimidade as 4 contribuições e os 2  
duodecimos do orçamento. Lucien Bruiss,  
em nome da direita, fez certas reservas  
acerca do seu voto e negou á maioria o  
direito de recusar o orçamento. Na camara  
dos deputados, Laisante apresentou um  
projecto, reduzindo a 3 annos a duração  
do serviço militar e supprimindo o volunta-  
riado. Dufaure apresentou um projecto  
revogando as leis sobre delictos da imprensa  
e amnistiando todos os delictos da impren-  
sa committidos desde 16 de maio. Um  
decreto lido no senado e na camara declara  
encerrada a sessão legislativa.

Confirma-se a noticia de morte de Os-  
man-Pachá que um despacho de Poradim,  
datado de 17, dava como tendo a villa em  
perigo, sendo tractado com todos os cuida-  
dos da medicina.

A Russia activa novos preparativos de  
guerra. Assegura-se que as potencias conti-  
nuam a insistir com a Porta a tractar a  
paz prompta e directamente com a Russia,  
a fim de obter melhores condições.

PARIZ 19—A folha official publica de-  
cretos convocando os conselhos geraes  
para 21 do corrente e nomeando 81 novos  
prefeitos.

LONDRES 18—Têm sido frequentes as  
reuniões do conselho de ministros. O  
«Morning Post» diz que é chegado o mo-  
mento de examinar a questão que é muito  
grave.

LONDRES 19—Está officialmente an-  
nunciada para 17 de janeiro a reunião  
do parlamento inglez.

O «Standard» diz que a convenção foi  
motivada pela situação dos negocios.

Tracta-se de proteger os interesses nacio-  
naes e o gabinete está decidido a pedir  
os creditos necessarios para augmentar  
o exercito, a Inglaterra não poderá aceitar  
um tractado directo entre a Turquia e a  
Russia e pretende ter a palavra nas ne-  
gociações.

ROMA 17—Depretis, encarregado de  
formar novo gabinete pediu a cooperação  
de Caispi que acceitará a pasta dos estran-  
geiros ou a do interior. Mezzacapo, Brin  
e Depretis conservarão as pastas que tin-  
ham. O Vaticano estabeleceu relações re-  
gulares com as republicas Argentina, Para-  
guay, Chili e Bolivia, enviando para alli  
moussenhor Pietro como delegado apostolico.

CONSTANTINOPLA 17—Os embaixado-  
res tem frequentes conferencias com o  
ministros relativamente á mediação. Por  
emquanto não existe nenhum accordo.

ATHENAS 17—Corre o boato de que  
o sultão concede a autonomia á ilha da  
Creta, sob o governo de um principe chris-  
tão tributario da Turquia. Os cretenses,  
que desejam a unção da Grecia, recusaram  
a autonomia.

MADRID 18—Espantaram-se os muers  
da carruagem onde iam o duque Mont-  
pensier e seus filhos Antonio e D. Merce-  
des. Não houve desastre.

O rei vai a Sevilha no dia 22 do cor-  
rente, alojando-se no Alcazar. O ministro  
da justiça acompanhará o rei e talvez o  
snr. Canovas. A entrevista da rainha Isa-  
bel com a duqueza de Madrid, de que  
falla o «Univers», teve sómente character  
particular, pois a duqueza nunca interrom-  
peu as relações com a sua parenta D. Isa-  
bel, que está hoje retirada á vida parti-  
cular, e sem influencia nos negocios pu-  
blicos.

Nos centros officiaes nenhuma impor-  
tancia se dava a este negocio. Os delega-  
dos provinciaes de Alava e Biscaya tive-  
ram uma conferencia com o snr. Canovas,  
acerca das contribuições.

MADRID 19—O rei, recebendo as feli-  
citações da municipalidade de Madrid a  
proposito do seu casamento, respondeu:  
—Recebo com jubilo as felicitações de  
Madrid, minha cidade natal, e da futura  
rainha hespanhola, e estou certo que as  
vossas felicitações lhe serão muito agrada-  
veis. A historia do povo de Madrid é a mi-  
nha, como tambem minhas são as suas  
alegrias e as suas penas. Trago a sua me-  
dalha com orgulho, como a da guerra que  
recorda a pacificação do paiz. Espero que  
os vossos votos se realizarão para bem do  
throno e prosperidade da nossa patria.»

#### AGRADECIMENTOS

Antonio José Gonçalves Nogueira,  
Rosa da Conceição Guimarães Nogueira,  
e José Fernandes Guimarães, immensa-  
mente penhorados para com todos os  
exm.<sup>os</sup> snrs e snr.<sup>as</sup> e revd.<sup>os</sup> ecclesiasti-  
cos de sua amizade, que se dignaram  
visital-os, comprimental-os e assistiram  
á missa de gloria, que por occasião do  
passamento de sua sempre saudosa e in-



nocente filha e neta Carolina se mandou celebrar na igreja da ordem Terceira, a todos protestam seu eterno reconhecimento, pedindo desculpa de o não manifestar pessoalmente. (139)

D. Olivia da Costa Soares, D. Carolina Soares Lacueva, José Maciel Soares e João Luiz Thomaz Lacueva, em extremo penhorados para com todas as pessoas que os cumprimentaram e dispensaram todas as atenções por ocasião do fallecimento de seu presado marido, irmão e cunhado. Daniel da Costa Soares, e bem assim a todas as pessoas de diferentes irmandades que o acompanharam até ao Cemiterio, a todos protestam sua eterna gratidão. (143)

**ANNUNCIOS**

**CONVITE**

A camara municipal d'este concelho de Braga, tendo noticia de que a companhia do caminho de ferro do Porto á Pova do Varzim, pedia ao governo de Sua Magestade concessão para seguir com aquelle caminho de ferro de Villa Nova de Famalicão a Guimarães, Fafe, Arco, Vidago e d'ahi a Chaves, e sabendo quanto seria prejudicial para esta florescente cidade a concessão de tal estrada, visto como todos os interesses do municipio seriam fatalmente sacrificados sem esperança alguma, nem meio algum de compensação, resolveu representar a Sua Magestade pedindo para se sobre-estar na referida pertença, e desejando que a sua representação seja acompanhada da manifestação da vontade dos seus municipes sobre tão importante assumpto, convida todos os habitantes d'esta cidade e concelho, a reunirem-se nos Paços do municipio, no proximo domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

(145) A Camara Municipal.

**SOCIEDADE DEMOCRATICA RECREATIVA**

Por alma do fallecido e prestimoso ex-socio, o snr. Ignacio de Barros Lima, esta sociedade, manda celebrar uma missa ás 9 horas e meia do dia 22 do corrente, na igreja dos Terceiros, sétimo dia do seu passamento. A direcção pede a todos os associados, bem assim ás pessoas de amizade d'aquelle finado, o cari-

doso obzequio d'assistirem a este acto religioso, e pelo que se confessa eternamente grata.

Braga 19 de dezembro de 1877. (140)

No Commissariado de policia civil d'esta cidade está depositada certa quantia, que foi remetida em carta anonyma para gratificar um guarda por certos serviços que prestou.

E' convidado o anonymo ou anonymos a virem ao dito commissariado declarar seus nomes, e a qualidade dos serviços que receberam, para se averiguar se a gratificação offerecida está ou não nos casos de ser concedida, sendo a mesma entregue a qualquer estabelecimento de beneficencia se dentro de 15

dias depois da publicação d'este annuncio, o anonymo não prestar os esclarecimentos que se pedem.

O chefe de esquadra (142) Correia da Cunha.

**BANCO DO MINHO**

A Gerencia do Banco do Minho faz publico que este estabelecimento muda para o novo edificio, no largo da Lapa, contiguo ao Theatro de S. Geraldo, em 20 do corrente mez.

Braga 19 de dezembro de 1877.

Os gerentes Francisco Cazimiro da Cruz Teixeira, Manoel Luiz Ferreira Braga. (144)

**EDITAL**

**REPARTIÇÃO DE FAZENDA DO DISTRICTO DE BRAGA**

PAGAMENTO DE JUROS DOS TITULOS DE DIVIDA PUBLICA FUNDADA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1877

Por esta Repartição de Fazenda se annuncia que está aberto o pagamento dos referidos juros no cofre central d'este districto, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, nos dias e pela forma abaixo designada, de conformidade com o sorteio a que previamente se procedeu:

Dias em que se effectuam os pagamentos	Numero das relações que se pagam em cada dia	
	DE ASSENTAMENTO	DE COUPONS
Dezembro 18	Numero 1 até 47	Numero 1 e 2
» 19	» 48 » 96	» 3 e 4
» 20	» 97 » 126	» 5 e 6
» 21	» 127 » 150	» 7 e 8
» 22	» 151 » 179	» 9 e 10
» 26	» 180 » 220	» 11 e 12
» 27	» 221 » 250	» 13 e 14
» 28	» 251 » 325	» 15 e 16
» 29	» 326 » 373	
Janeiro 2	» 374 » 423	

Declara-se que as relações se acham desde já no cofre central para serem entregues aos interessados, onde os mesmos as deverão procurar afim de tomarem conhecimento dos numeros que couberam ás suas relações.

Repartição de Fazenda do Districto de Braga 17 de Dezembro de 1877.

O Delegado do Thesouro

Henrique Francisco Bizarro.

(138)



**BANCO DO ALEMTEJO**

Não tendo sido encontrados os snrs. accionistas d'este banco possuidores das accções numeros 15:350, 15:357, 21:038 e 23:375 a 23:384 são por este meio provenientes de que se até ao dia 28 do corrente mez de dezembro não liberarem as suas accções perderão irrevogavelmente o direito a ellas e aos respectivos interesses na conformidade do artigo 5.º dos estatutos.

Evora, 17 de dezembro de 1877.

Pelo Banco do Alemtejo  
Os Directores

Joaquim Manoel de Mattos Peres  
(146) Eduardo d'Oliveira Soares.

**EDITAL**

A CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOZENDE &

Faz saber que no dia 1.º de janeiro pelas dez horas da manhã, se tem de arrematar o fornecimento das carnes verdes relativamente ao anno de 1878.

As condições estão patentes na secretaria da mesma camara.

Esposzende 15 de dezembro de 1877.

O presidente da camara  
(141) Delfino de Miranda.

Os abaixo assignados, constituidos em commissão, por virtude da escriptura de do corrente mez, celebrada na nota do tabellião Ribeiro, para o fim de venderem os bens immoveis, que pertencem ao exm.º snr. Manoel Gomes da Silva Mattos, da rua das Aguas d'esta cidade, e com o seu producto pagarem as dividas do mesmo snr., rogam a todos os seus credores se sirvam apresentar a qualquer dos signatarios os documentos comprovativos dos seus respectivos creditos dentro dos proximos quinze dias.

Outro sim participam aos snrs. Forroiros da mesma casa da rua das Aguas, que tem resolvido a remissão de todos os foros, e áquelles snrs.; que desejem remil-os, pedem, se sirvam comparecer para esse fim, em casa de qualquer dos mesmos signatarios, até o fim do presente mez.

Braga 12 de dezembro de 1877.

Henrique Freire de Andrado,  
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães,  
Manoel Luiz Ferreira Braga.

(131)

**100:000 FRANCO**

DE

**RECOMPENSA**

A empresa Serões Romanticos vae publicar esta obra, offerecendo a cada assignante, como brinde, um album com seis photographias dos principaes monumentos de todos os paizes, e aos angariadores de 8 assignaturas finissimas estampas coloridas, para quadro de sala, conforme mencionam os prospectos, que se dão no escriptorio da empresa, rua da Cruz de Pau, 26, e na Casa d'Inglaterra, rua do Oiro, 258.—Nas mesmas localidades se recebem assignaturas. Em Braga, Casa Havaneza, Largo do Barão de S. Martinho e no Largo da Praça 13.

**PILULAS DE HOLLOWAY**

Medeante este excellente remedio, as obstrucções de toda a especie, tanto as que affligem a juventude como as miheres na sua idade critica, desaparecem radicalmente, e as pessoas pallidas, ou de cor pouco saudavel, recobram a mais perfeita saude, graças ás celebres PILULAS DE HOLLOWAY, cujas pro-

priedades curativas, introduzindo-se no fluido vital, o limpam de toda a especie de humores que poderiam contribuir para a sua impureza. Nenhum medicamento opera com tanta efficacia como estas Pilulas, as quaes curam com promptidão as desordens do figado e do estomago, afugentando toda a acidez prejudicial e restituindo ao figado a sua facção natural. Os primeiros symptomas de toda a enfermidade devem sempre dominar-se por meio d'um medicamento com estas celebres Pilulas, as quaes purificam o sangue e impedem o desenvolvimento de uma enfermidade perigosa.

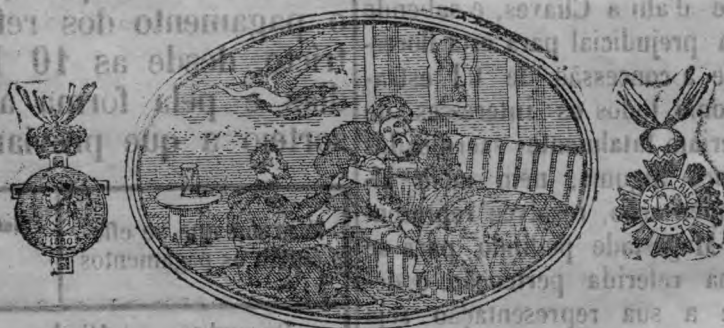
**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

Este celebre Unguento, que está adoptado nos principaes hospitaes da Europa para a cura das feridas e affecções cutaneas em geral, desenvolve as suas faculdades curativas com rapidez e sem occasionar dor alguma. As erupções de toda a especie, as chagas, tumores, affecções escrofulosas, os abscessos, as feridas antigas, assim como as inflamações e supurações de todo o genero, de sutis, das glandulas ou dos musculos, podem ser curadas radicalmente por meio d'este maravilhoso balsamo.

Largas instrucções em portuguez sobre o uso d'estes medicamentos acompanham as caixas de pilulas e frascos de unguento.

Vendem-se nas principaes pharmacias mundo inteiro e no estabelecimento central do professor Holloway, 533, Oxford-streta, Londres. (19)

**CAFÉ NERVINO MEDICINAL**



ADMIRAVEL SEGREDO ARABE

**EXCLUSIVO DO DOUTOR MORALES DE MADRID.**

Cura infallivelmente e faz desaparecer todas as dores de cabeça, inclusivé a enxaqueca; os acciões as congestões cerebraes, paralyrias, as unturas, adelhidade muscular ou nervosa, geral ou local e más digestões, os vomitos, azias, inappetencia, ardres, flatos excessivo de bilis, difficuldades de evacuação e outras desordens do systema gastro-hepatico-intestinal; hystericismo e desarranjos mensruaes, a anemir chlorose, hydropesias, diabetes, escrofulas, rachitismo e intermitentes.

O seu uso evita as apoplexias e congestões cerebraes; é tonico neurosthénico, salutifero pelas enfermidades que evita e uma verdadeira «Panacea» para as doenças das creanças.

Um sem numero de attestados de medicos, pharmaceuticos e muitas outras pessoas são a melhor garantia da grande efficacia e dos optimos resultados d'este café, porque certificam as curas até de enfermidades declaradas «inecuraveis», e cujos doentes ficaram completamente restabelecidos.

E para que não sejam illudidos os doentes com falsificações nocivas, ficam d'este modo prevenidos de que as caixas d'este maravilhoso remedio levam a firma do DOUTOR MORALES, e a marca da fabrica nos prospectos que as acompanham.

Acha-se á venda em caixas de 600 e de 15000 reis, para 20 e 40 chavanas. Per 12 ou mais caixas z-se o abatimento de 20 por cento.

Deposito em BRAGA.—Thomé de Sousa Pereira eiga, pharmaceutico.

Deposito principal em Portugal.—Miguel Augusto Moreira Vaz, rua dos Clerigos, 84 a 88, Porto.

Deposito geral.—Dr. Morales—Espoz e Mina, 18 Madrid. (20)